

**3ª  
SÉRIE**

## **CANAL SEDUC-PI3**



PROFESSOR (A):

**FLÁVIO  
COELHO**



DISCIPLINA:

**HISTÓRIA**



AULA Nº:

**01**



CONTEÚDO:

**REVISANDO REVOLTAS  
NO CAMPO**



TEMA GERADOR:

**...**



DATA:

**08/07/2020**





# HISTÓRIA

Prof. Flávio Coelho

## NA AULA ANTERIOR

**CARACTERÍSTICAS POLÍTICAS DA REPÚBLICA VELHA:**  
CORONELISMO, VOTO DE CABRESTO, CAFÉ COM LEITE...





## ROTEIRO DE AULA

- CONTEXTO DAS REVOLTAS RURAIS NA REPÚBLICA VELHA.
- DIFERENÇAS NOS BRASI'S: URBANO (LITORAL) x SERTANEJO (INTERIOR).
- CANUDOS, CANGAÇO.

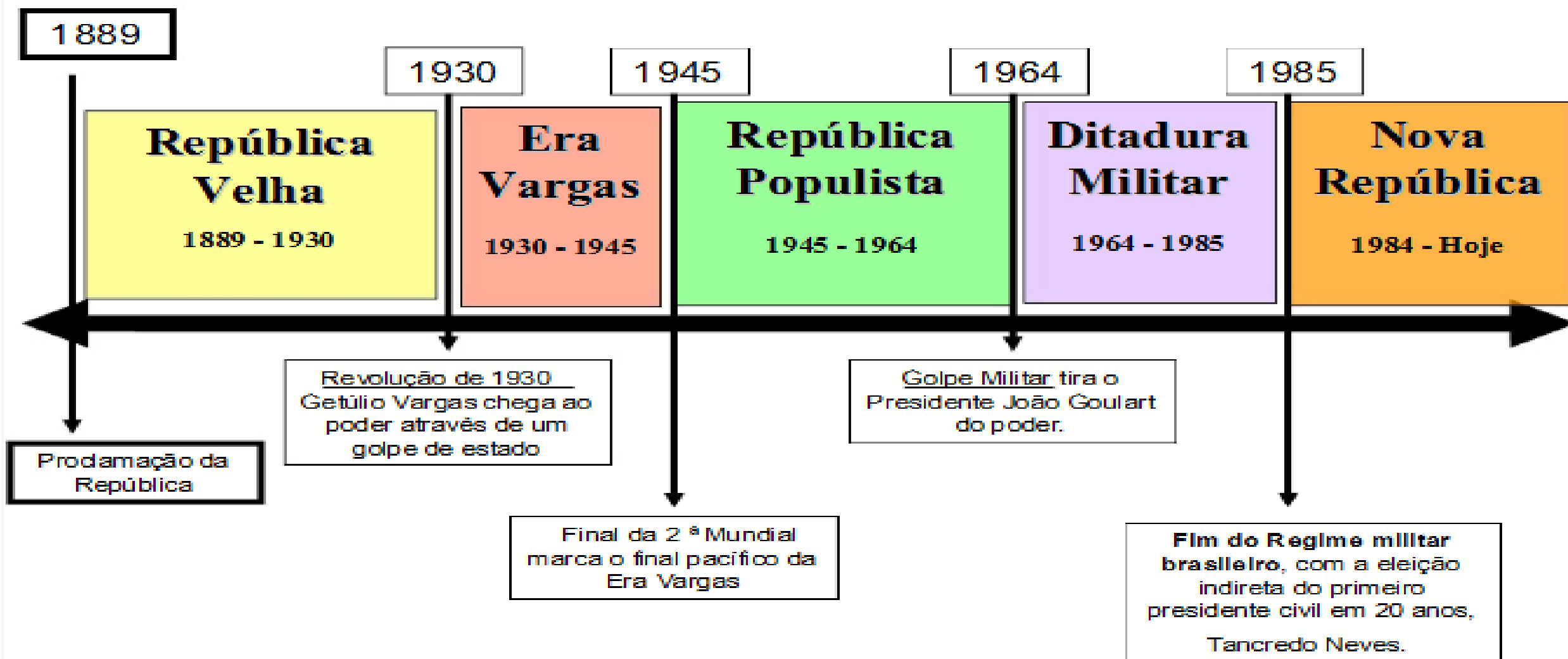
AS PROXIMAS ELEIÇÕES... "DE CABRESTO"

# REPÚBLICA VELHA



ELLA. — É o Zé Besta?  
ELLE. — Não, é o Zé Burro!

# Período Republicano (1889 – hoje)





# TENSÕES SOCIAIS



PROFESSOR  
FLÁVIO COELHO



# CORONELISMO

FENÔMENO POLÍTICO TÍPICO DA REPÚBLICA VELHA, CARACTERIZADO PELOS PODERES POLÍTICO, JURÍDICO-POLICIAL, SOCIAL E ECONÔMICO... DOS GRANDES PROPRIETÁRIOS DE TERRAS (CORONÉIS), QUE EXERCIAM O CONTROLE POLÍTICO E A AUTORIDADE A NÍVEL DE MUNICÍPIO (CURRAL ELEITORAL)



# No Piauí – Domínio Oligárquico Pires Ferreira

POLÍTICOS DO PIAUHY DE 1909: GOVERNADOR ANYSIO DE ABREU, SENADOR PIRES FERREIRA, FELIX PACHECO E OUTROS.

BANQUETE AO GOVERNADOR DO PIAUHY

\*\*\*\*TERESINA MEU AMOR \*\*\*\*



Grupo tirado depois do banquete que a colonia piauihyense desta capital offereceu ao governador Anyasio de Abreu. Sentados, da esquerda para a direita, estão os srs. Senador Gervasio Passos, Deputado Luiz Domingues, o joven e illustre jornalista Felix Pacheco, o Governador Anyasio, Deputado Cassiano do Nascimento, Deputado Joaquim Cruz, e á extrema direita o Senador Marechal Pires Ferreira.

1927 -- 1935



Pires Ferreira

Senador - Marechal Firmino Pires Ferreira



O papagaio, Di Cavalcanti, 8/8/1923

Marechal Firmino Pires Ferreira, o “Vaca Brava”,  
Senador da República.

# VOTO DE CABRESTO

O VOTO DE CABRESTO CONSISTIA (E AINDA CONSISTE) NA COAÇÃO DOS CORONÉIS (FIGURAS DE GRANDE PRESTÍGIO POLÍTICO) REALIZADA SOBRE OS QUE ESTAVAM SOB SEU COMANDO, INFLUÊNCIA E/OU DEPENDÊNCIA. DESSE MODO, O CORONEL ESCOLHIA APOIAR UM DETERMINADO CANDIDATO, E DETERMINAVA QUE SEUS SUBALTERNOS ASSIM VOTASSEM. OS QUE NÃO VOTASSEM (O VOTO ERA EM ABERTO), PODERIAM SOFRER DURAS SANÇÕES: PERDER O EMPREGO, O ACESSO À ÁGUA E, ATÉ, A MORTE!





# VOTO DE CABRESTO

*"É preciso delicadeza para abordar o funcionalismo na hora de exigir votos. Nada de ameaças diretas. Por exemplo, o prefeito chega para um secretário municipal e diz assim: "Eu tenho um sobrinho candidato a deputado, ajude-o por favor". O secretário sabe que terá de prestar aquela ajuda – e ajudar significa arrebanhar votos –, ou perderá o emprego. Ele repassa a mensagem no mesmo tom para todos os subordinados, até que o faxineiro da secretaria, seus familiares, vários amigos e conhecidos empenharão seus votos nesse candidato. Isso decide uma eleição para o Legislativo".*

Márlon Reis, no livro O Nobre Deputado



O desenhista K. Lixto ironizou o sistema de voto aberto. A política, velha senhora, quer impedir que a verdade saia nua das urnas e tenta cobri-la com a folha de parreira da fraude eleitoral.

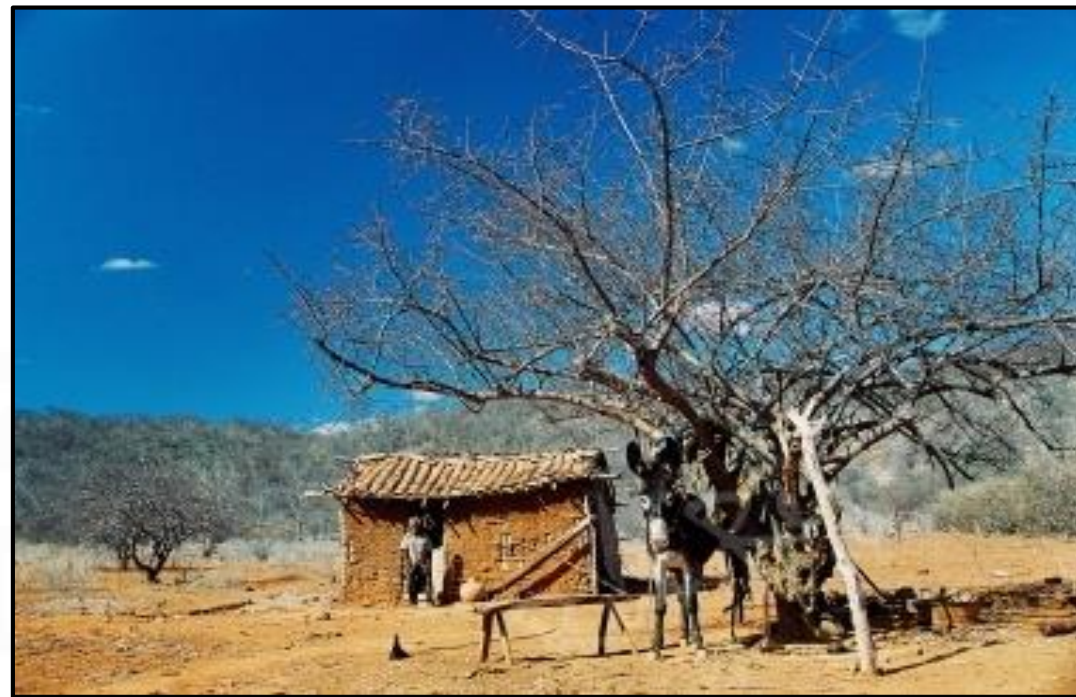
# CONTEXTO SOCIAL



**FAMÍLIAS ABASTADAS (RICAS)**  
**x**  
**SERTANEJO/CAMPONESES**



# CONTEXTO SOCIAL



**FAMÍLIAS ABASTADAS (RICAS)**  
x  
**SERTANEJO/CAMPONESES**

# SOCIEDADE NA REP. VELHA

## BRASIL: UM PAÍS DE CONTRASTES

- LITORAL/CAPITAL	X	- INTERIOR/SERTÃO.
- "CIVILIZAÇÃO"	X	- "BARBÁRIE"
- MODERNO/PROGRESSO	X	- ARCAICO/ATRASSO.
- PROSPERIDADE	X	- MISÉRIA.
- LATIFÚNDIO (RICO)	X	- SERTANEJO (POBRE).
- ESTADO PRESENTE	X	- ABANDONO.
- EXÉRCITO/POLÍCIA	X	- POVO/"GENTALHA".
- BRASIL OFICIAL	X	- BRASIL REAL.
- ELITE BRANCA	X	- MESTIÇOS POBRES



# TENSÕES NO CAMPO

## A QUESTÃO DA TERRA

- \* CONCENTRAÇÃO FUNDIÁRIA.
- \* GRANDE LATIFÚNDIO: CORONEL.
- \* EXPLORAÇÃO DO SERTANEJO.
- \* SITUAÇÃO: MISÉRIA, FOME, SECA.
- \* SERVIDÃO NAS FAZENDAS.
- \* ISOLAMENTO DAS COMUNIDADES.
- \* AUSÊNCIA DO ESTADO:
  - EXCETO: IMPOSTOS & POLÍCIA.
- \* FRAGILIDADE DO CAMPONÊS.
- \* PODERIO DOS CORONÉIS.
- \* RELIGIOSIDADE DOS SERTANEJOS.
- \* VIOLÊNCIA, OPRESSÃO, INJUSTIÇA, ABANDONO, PERSEGUIÇÃO...



Charge publicada na revista Retrato do Brasil,  
n. 72, out.-nov. 2005.

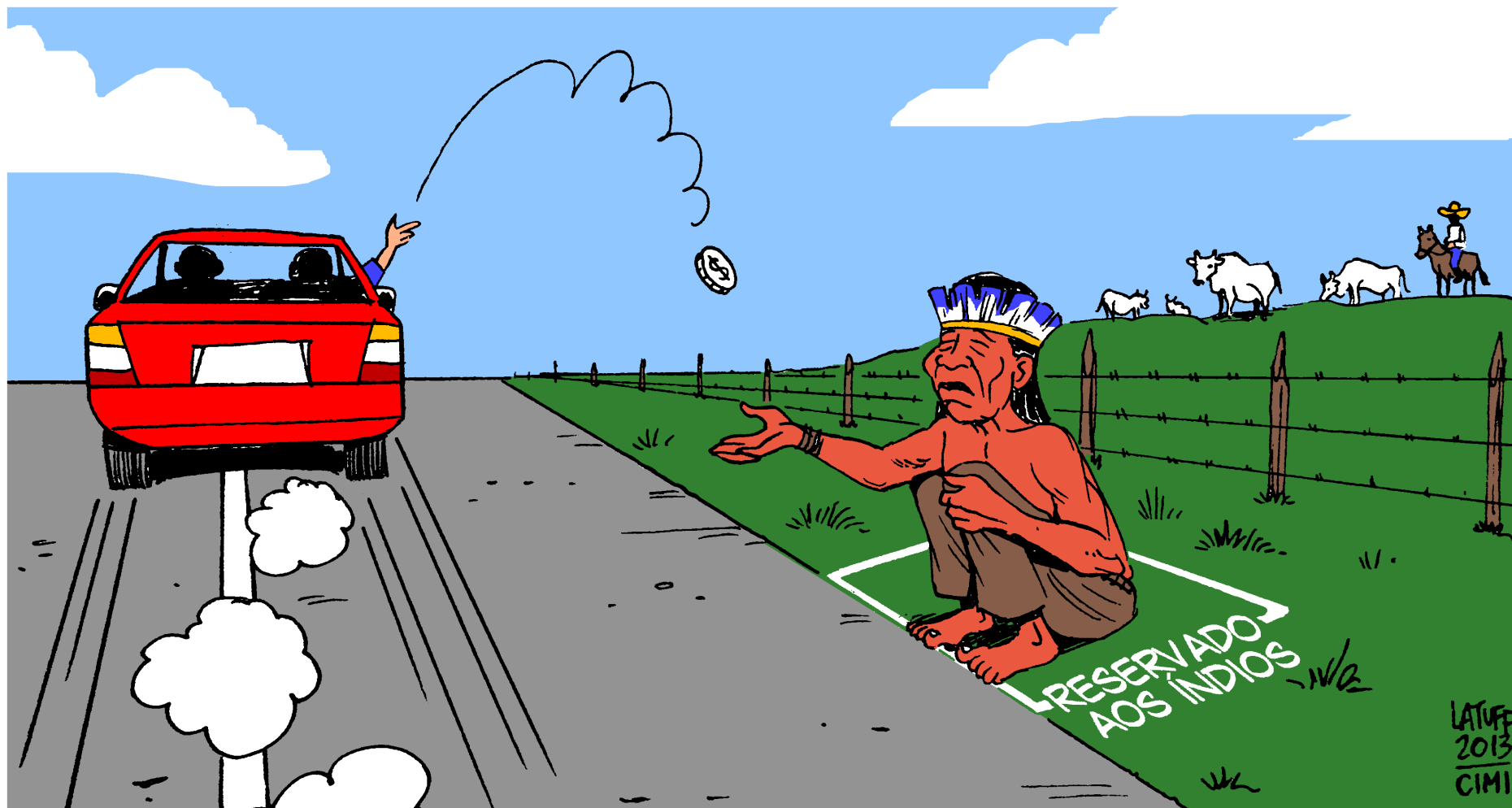
# TENSÕES NO CAMPO



Desde a chegada à América, os portugueses exploraram mão-de-obra indígena.  
Tirinha do cartunista brasileiro Laerte.



# TENSÕES NO CAMPO



<https://latuffcartoons.wordpress.com/2013/11/11/charge-ciminacional-espaco-reservado-aos-indigenas-no-brasil/>

# TENSÕES NO CAMPO



<https://www.causaoperaria.org.br/grileiros-de-terra-criam-milicias-para-invadir-terras-indigenas-2/>



# TENSÕES NO CAMPO



Charge de Fabiano dos Santos **Crédito:** [http://fabianocartunista.blogspot.com.br/\(direitos autorais\)](http://fabianocartunista.blogspot.com.br/(direitos autorais))

# TENSÕES NO CAMPO



<http://www.dhnet.org.br/dados/charges/index.html>



# TENSÕES NO CAMPO

## VIOLÊNCIA NO CAMPO



<https://redacaonline.com.br/blog/movimento-sem-terra-no-brasil/>



# TENSÕES NO CAMPO

## REAÇÕES DO “PIÃO”

- \* ACEITAÇÃO, RESIGNAÇÃO, ACOMODAÇÃO.
- \* MIGRAÇÃO: “SUL”, “NORTE”.
- \* MISTICISMO, MESSIANISMO, CRENÇA NA ESPERANÇA DIVINA.
- \* JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS: OLHO POR OLHO...



*Retirantes. Candido Portinari, 1944.*



## ATIVIDADE

**(ENEM)** “Completamente analfabeto, ou quase, sem assistência médica, não lendo jornais, nem revistas, nas quais se limita a ver as figuras, o trabalhador rural, a não ser em casos esporádicos, tem o patrão na conta de benfeitor. No plano político, ele luta com o “coronel” e pelo “coronel”. Aí estão os votos de cabresto, que resultam, em grande parte, da nossa organização econômica rural.”

(LEAL, V. N. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976 (adaptado)



## ATIVIDADE

O coronelismo, fenômeno político da Primeira República (1889-1930), tinha como uma de suas principais características o controle do voto, o que limitava, portanto, o exercício da cidadania. Nesse período, esta prática estava vinculada a uma estrutura social:

- a) igualitária, com um nível satisfatório de distribuição da renda.
- b) estagnada, com uma relativa harmonia entre as classes.
- c) tradicional, com a manutenção da escravidão nos engenhos como forma produtiva típica.
- d) ditatorial, perturbada por um constante clima de opressão mantido pelo exército e polícia.
- e) agrária, marcada pela concentração da terra e do poder político local e regional.





**GUERRA DE CANUDOS**

ARRAIAL DOS CANUDOS  
visto pela estrada do Rio São Francisco.

1. Estação de Viação  
2. Estação de Minas  
3. Casa de São Francisco  
4. Igreja de São Francisco  
5. Igreja de São Francisco  
6. Igreja de São Francisco  
7. Igreja de São Francisco  
8. Igreja de São Francisco  
9. Igreja de São Francisco  
10. Igreja de São Francisco  
11. Igreja de São Francisco  
12. Igreja de São Francisco  
13. Igreja de São Francisco  
14. Igreja de São Francisco  
15. Igreja de São Francisco  
16. Igreja de São Francisco  
17. Igreja de São Francisco  
18. Igreja de São Francisco  
19. Igreja de São Francisco  
20. Igreja de São Francisco

Litografia do Arraial de Canudos do arquivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

**GUERRA DE  
CANUDOS**

ARRAIAL DOS CANUDOS  
visto pela estrada do Rio São Francisco.

1. Estação de Viação  
2. Estação de Minas  
3. Casa de São João  
4. Casa de São João  
5. Casa de São João  
6. Casa de São João  
7. Casa de São João  
8. Casa de São João  
9. Casa de São João  
10. Casa de São João  
11. Casa de São João  
12. Casa de São João  
13. Casa de São João  
14. Casa de São João  
15. Casa de São João  
16. Casa de São João  
17. Casa de São João  
18. Casa de São João  
19. Casa de São João  
20. Casa de São João

Litografia do Arraial de Canudos do arquivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

**GUERRA DE  
CANUDOS**

ARRAIAL DOS CANUDOS  
visto pela estrada do Rio São Francisco.

1. Estação de Viação  
2. Estação de Minas  
3. Casa de São Francisco  
4. Igreja de São Francisco  
5. Igreja de São Francisco  
6. Igreja de São Francisco  
7. Igreja de São Francisco  
8. Igreja de São Francisco  
9. Igreja de São Francisco  
10. Igreja de São Francisco  
11. Igreja de São Francisco  
12. Igreja de São Francisco  
13. Igreja de São Francisco  
14. Igreja de São Francisco  
15. Igreja de São Francisco  
16. Igreja de São Francisco  
17. Igreja de São Francisco  
18. Igreja de São Francisco  
19. Igreja de São Francisco  
20. Igreja de São Francisco

Litografia do Arraial de Canudos do arquivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro



# CANUDOS

- ONDE: SERTÃO DA BAHIA.
- LÍDER: ANTÔNIO CONSELEHIRO.
  - QUANDO: 1893 – 1897.
  - ARRAIAL DE BELO MONTE.
- VÁLVULA: ESCAPE À EXPLORAÇÃO.
  - SEM O PODER DO CORONEL.
  - FIM DA EXPLORAÇÃO.
  - SOCIEDADE ALTERNATIVA.
  - VIDA COMUNITÁRIA.
- ACESSO À TERRA E AOS FRUTOS.
  - “JERUSALÉM TERRESTRE”.
  - RELIGIOSIDADE SERTANEJA.
- CRENÇA NA VINDA DO MESSIAS.





# CANUDOS



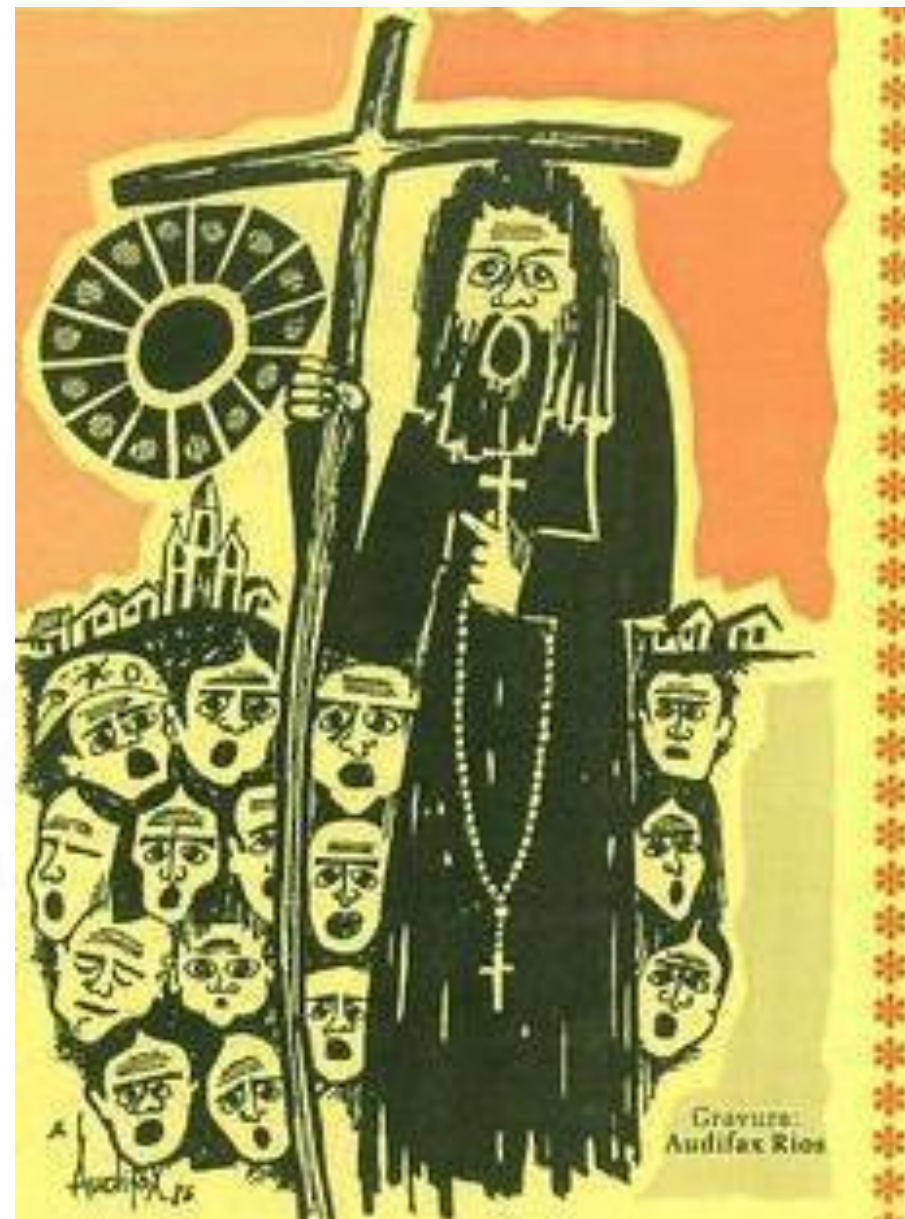


# CANUDOS

- CARÁTER: MESSIÂNICO,  
SEBASTIANISTA, MILENARISMO,  
ESCATOLÓGICO, “MONARQUISTAS” (?)

INCOMODADOS: CORONÉIS, IGREJA  
CATÓLICA, GOVERNO DO RIO.

- ATAQUES DA IMPRENSA:  
LOUCOS, FANÁTICOS, EM DELÍRIO,  
SUBVERSIVOS, MONARQUISTAS, BRASIL  
DO ATRASO...





# A IMPRENSA ATACA CANUDOS



ANGELO AGOSTINI: Antônio Conselheiro rechaça a República, 1896.





# CANUDOS

- **DESTRUIÇÃO:** JAGUNÇOS DOS CORONÉIS, FORÇAS DA POLÍCIA DA BAHIA, EXÉRCITO BRASILEIRO.

MORTES, ABUSOS, SUICÍDIO...

- SE NÃO FOSSE EUCLIDES OBRA: **"OS SERTÕES"**.  
*"O SERTANEJO É, ANTES DE TUDO, UM FORTE"*.





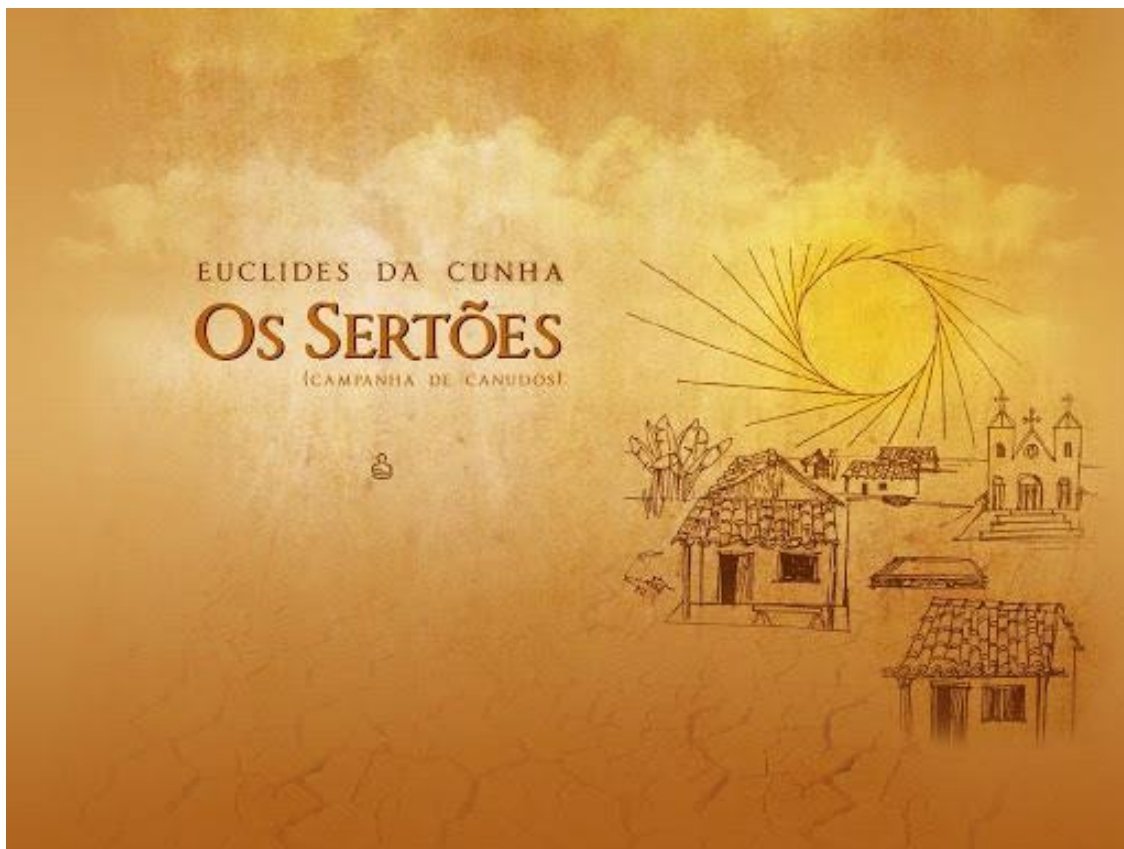


Divisão Canet/Tropas dentro de Canudos  
(Flávio de Barros/Acervo Museu da República)



Igreja Nova de Canudos  
(Flávio de Barros/Acervo Museu da República)





<http://noset.com.br/livros-hqs/social-comics-luta-contra-canudos-hq-para-que-historia-nao-seja-esquecida/>







<https://www.tumblr.com/tagged/euclides-da-cunha>

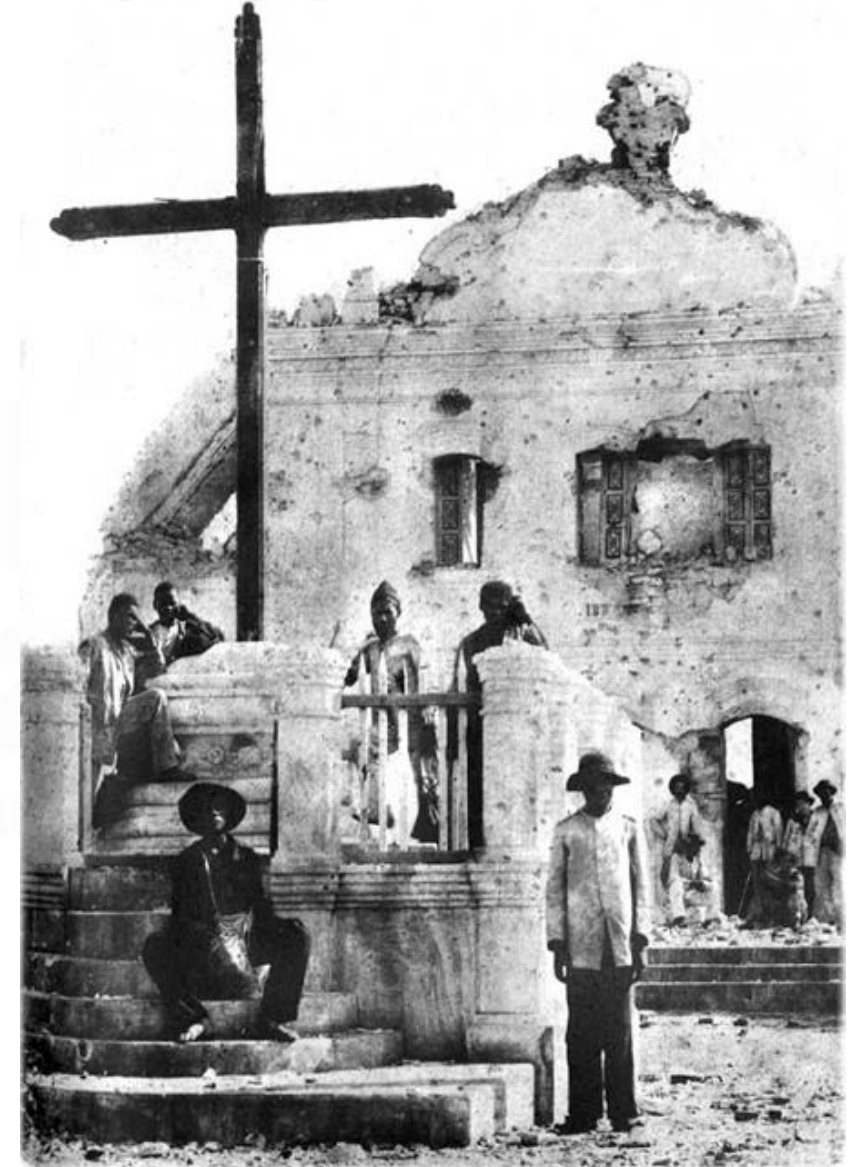
**O SERTANEJO É ANTES  
DE TUDO UM FORTE,  
NÃO TEM O  
RAQUITISMO  
EXAUSTIVO DOS  
MISTIÇOS DO LITORAL.**

[quemdisse.com.br](https://quemdisse.com.br)

**Euclides Da Cunha**

<https://quemdisse.com.br/frase/o-sertanejo-e-antes-de-tudo-um-forte-nao-tem-o-raquitismo-exaustivo-dos-mesticos-do-litoral/25250/>

# DESTRUIÇÃO DE CANUDOS





Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a História, resistiu até ao esgotamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados.

Forremo-nos à tarefa de descrever os seus últimos momentos. Nem poderíamos fazê-lo...

Ademais, não desafiaria a incredulidade do futuro a narrativa de pormenores em que repontassem mulheres precipitando-se nas fogueiras dos próprios lares, abraçadas aos filhos pequeninos?"

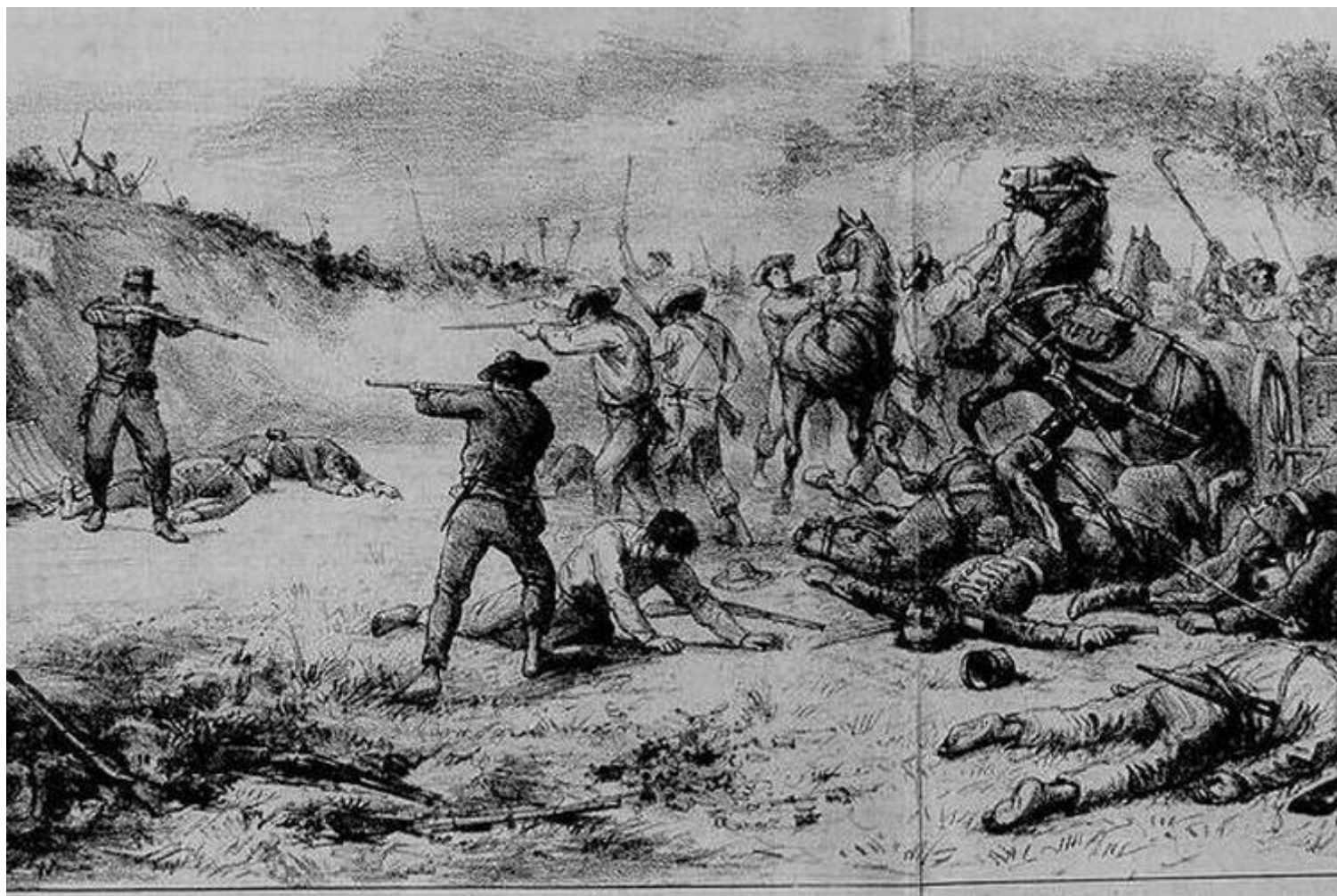
– *Euclides da Cunha, Os Sertões*



<https://www.museus.gov.br/memoria-do-mundo-museu-da-republica-exibe-fotografias-de-canudos-no-rj/>



# CANUDOS



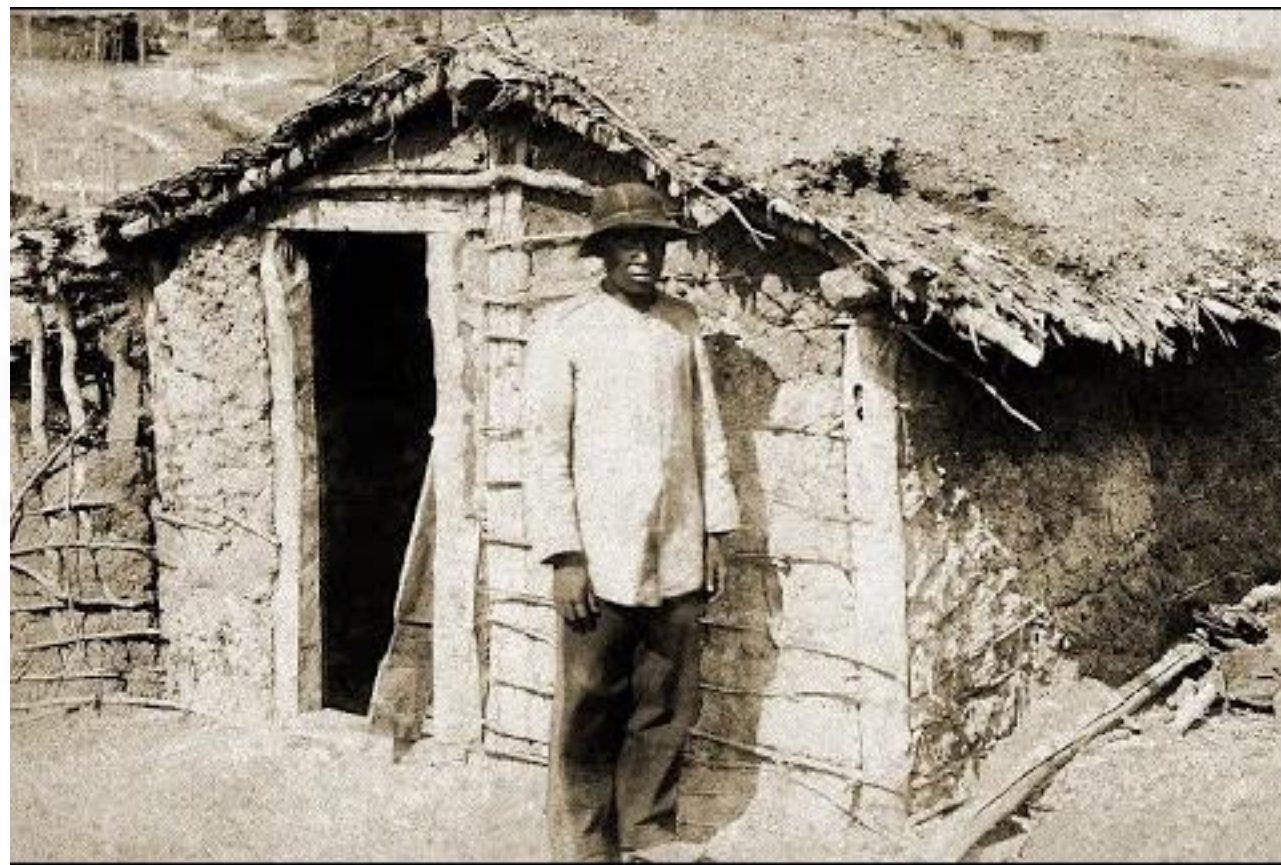
<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/guerra-de-canudos>



<https://tokdehistoria.com.br/2013/11/02/canudos/>



# DESTRUIÇÃO DE CANUDOS





# DESTRUIÇÃO DE CANUDOS



Sobreviventes da Guerra de Canudos fotografados em 1897, logo após a destruição do arraial de Belo Monte.



# CURIOSIDADES

1. CABEÇA DE ANTÔNIO CONSELHEIRO.
2. TÍTULO DADO PELA IGREJA CATÓLICA.
3. CANUDOS ERA CHAMADO BELO MONTE.
4. O FRACASSO DO CANHÃO WITHWORTH.
5. A ORIGEM DA PALAVRA "FAVELA".
6. EXÉRCITO TEVE 3 DERROTAS.
7. EUCLIDES DA CUNHA NÃO VIU O FINAL.
8. VARGAS MANDOU CONTRUIR UMA REPRESA.
9. CANUDOS NOVA FICA AO LADO DA VELHA.
10. ESTIAGEM PERMITE REVER CANUDOS.

# CANUDOS



<https://blogs.ibahia.com/a/blogs/estrelas/2016/09/29/estrelas-da-historia-canudos-bahia-30-de-setembro-de-1897/>



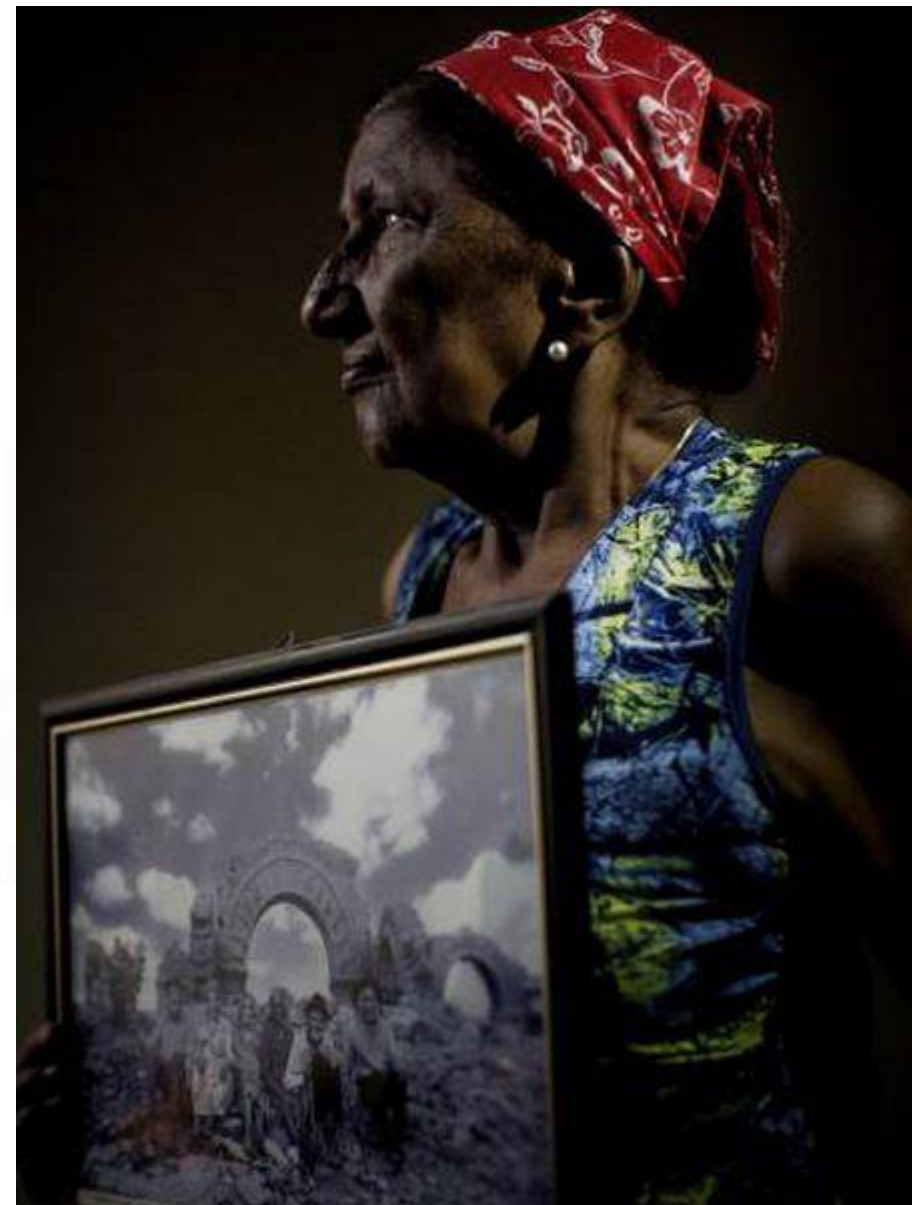
<http://riscafaca.com.br/perfil/um-fotografo-contra-as-remocoes/attachment/bahia-canudos-mauricio-hora-22/>



# CANUDOS



Ruínas da entrada do cemitério da antiga cidade de Canudos  
Arquivo/AE



# CANUDOS



Maria Antônia Butão, de 77 anos, junto a uma pequena capela próxima a sua casa. Seus avós lutaram na guerra

“Nem o fogo nem a água conseguiram apagar nossa história. Minha bisavó, que visitou o cemitério [velho] pouco antes de ficar submerso para sempre, dizia que seus mortos iam morrer duas vezes!”







# CANGAÇO

- *ONDE*: SERTÃO NORDESTINO.
- *QUANDO*: 1870 - 1940.
- *LÍDERES*: CHEFE DOS BANDOS.
- *DESTAQUES*: ANTÔNIO SILVINO, VIRGULINO FERREIRA (LAMPIÃO)...

*CONTEXTO*: AUSÊNCIA DO ESTADO, DISPUTAS POR TERRA, PODER DOS CORONÉIS, CARÁTER SOCIAL VIOLENTO, MISÉRIA, INJUSTIÇA SOCIAL, JUSTIÇA COM AS RÓRPIAS MÃOS.

- *BANDITISMO SOCIAL*: JUSTICEIROS? FORMA DE SOBREVIVÊNCIA?





# CANGAÇO



Publicado no Jornal Grande Bahia. Com. Br



# CANGACEIROS

## ESTRATÉGIAS & AÇÕES:

SAQUES, ASSALTOS, AMEAÇAS A CORONEIS E AO GOVERNO (SE, AL), ATAQUES A FAZENDAS, COMBOIOS DE CARROS, ROUBO DE GADO, VIOLÊNCIA COM MULHERES, ASSASSINATOS, CRIMES POR ENCOMENDA... NÃO PRETENDIAM REFORMAS SOCIAIS...

HOBIN HOOD DOS SERTÕES?

ROUBAVA DOS RICOS...

CARÁTER VIOLENTO: SOBREVIVER?





# CANGAÇO



## 50:000\$000!!



O Governo do Estado da Bahia,

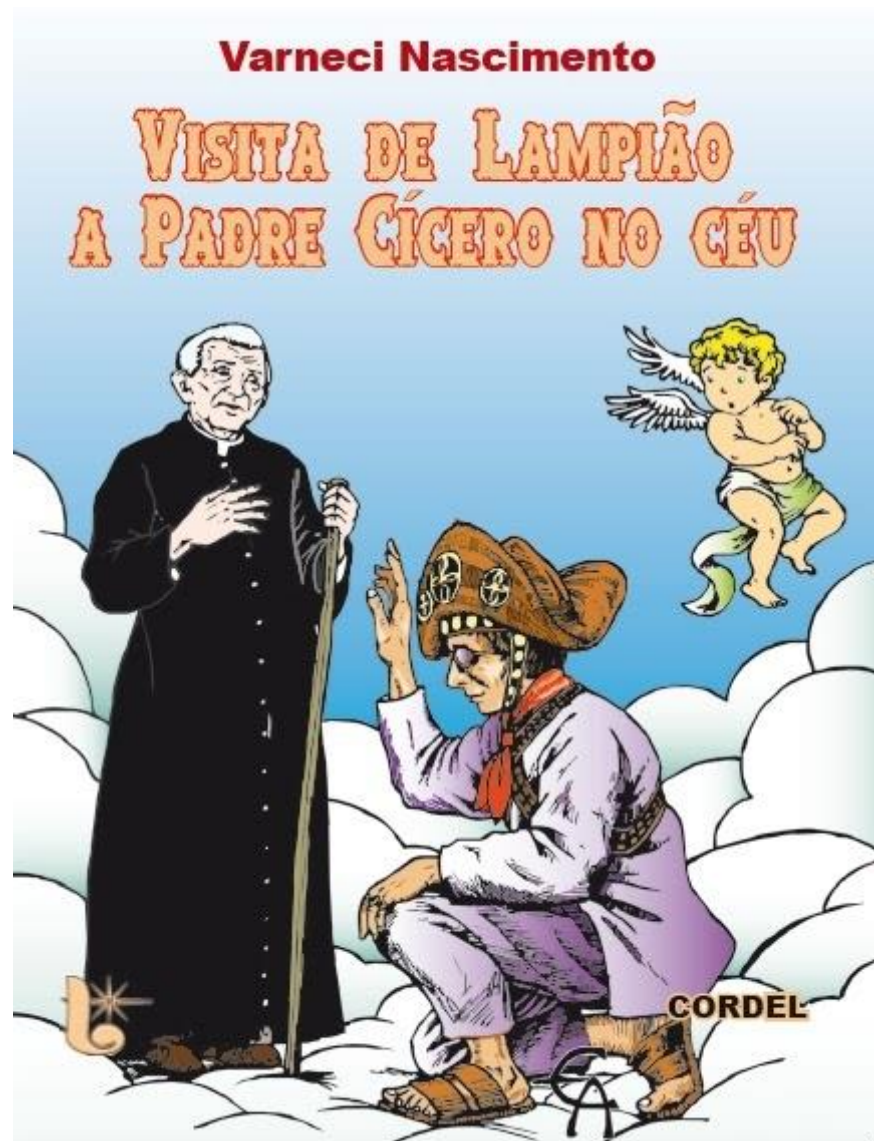
PREMIARÁ COM

== 50:000\$000 ==

ao civil ou militar que capturar  
ou entregar de qualquer modo  
à Policia, o famigerado bandido

**VIRGOLINO FERREIRA, vulgo LAMPEÃO**

# CANGAÇO





# CANGAÇO





# CANGAÇO





# QUESTÕES SOCIAIS



Populares tirando água do poço no Chafariz das águas Sulfurosas.



# EXERCÍCIOS

1. Sobre o cangaço:

I- O Cangaço pode ser dividido em três subgrupos: os que prestavam serviços caracterizados para os latifundiários; os "satisfatórios", expressão de poder dos grandes fazendeiros; e os cangaceiros independentes, com características de banditismo.

II- Os cangaceiros conheciam bem a Caatinga, e por isso, era tão fácil fugir das autoridades. Estavam sempre preparados para enfrentar todo o tipo de situação.

III- A revolução de 30 é o fim do cangaço como modo de vida

IV- O cangaceiro, um deles, em especial Lampião, tornou-se personagem do imaginário nacional, ora caracterizado como uma espécie de Robin Hood, que roubava dos ricos para dar aos pobres, ora caracterizado como uma figura pré-revolucionária, que questionava e subvertia a ordem social de sua época e região.



# EXERCÍCIOS

2. O jornal A tarde, de 20 de janeiro de 1931, publicou a seguinte carta:

*Ilmo Sr. Francisco de Souza, Aspiro boa saúde com a exma. Família. Tendo eu freqüentado uma fazenda sua, deliberei saudando-o em uma cartinha, pedir um cobrezinho. Basta dois contos de réis. Eu reconheço que o senhor não se sacrifica com isto e eu ficarei bem agradecido e não terei razão de lhe odiar nem também a gente de Virgulino terá esta razão. Sem mais do seu criado, obrigado. Hortêncio, vulgo Arvoredo, rapaz de Virgulino.*  
(In: Coletânea de Documentos Históricos para o 1o grau. São Paulo: SE/CENP, 1980. p.51)

O Arvoredo, em questão, era um cangaceiro pertencente ao bando de Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião. A atual historiografia entende o Cangaço como:

- A) um movimento em que os cangaceiros faziam justiça social ao defender os pobres do sertão contra a opressão dos grandes fazendeiros.
- B) um movimento de caráter religioso, em que seus participantes seguiam líderes religiosos como Lampião.
- C) um movimento caracterizado como banditismo social, em que grupos de sertanejos armados se mantinham por meio de assaltos a fazendas e vilarejos.
- D) um movimento de insurreição armada contra o regime monárquico vigente.

# EXERCÍCIOS

3. (UFG-GO) A Guerra de Canudos (1896-1897) é emblemática no debate sobre a formação da nação no período republicano. A República recém-proclamada enfrentou um Brasil desconhecido: o sertão e os sertanejos. A guerra, tragicamente, significou um aprendizado para os brasileiros demonstrando que:

- A) fragmentação e as grandes distâncias das regiões litorâneas impediram a organização e o crescimento das comunidades sertanejas.
- B) unidade cultural do país é fruto de um longo processo de gestação iniciado com a ocupação do litoral em o fabrico do açúcar.
- C) presença da Igreja Católica no sertão representava um elo entre a comunidade e as autoridades republicanas.
- D) frágil base política em que se assentava o governo republicano foi incapaz de reconhecer a questão social e cultural suscitada por Canudos.
- E) resistência política dos monarquistas organizados no arraial de Canudos era uma ameaça à ordem republicana.



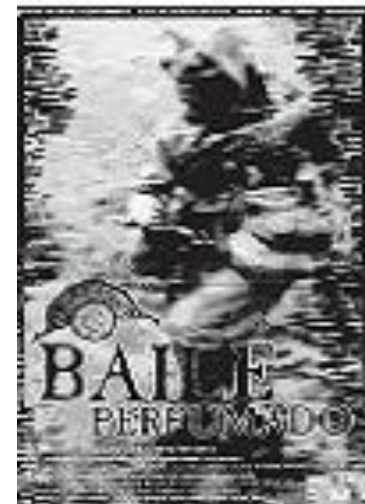
# EXERCÍCIOS

4. Dentre os movimentos populares que surgiram durante a República Velha, alguns tiveram caráter religioso, destacando-se o messianismo. Qual das alternativas abaixo apresenta corretamente movimentos deste tipo?

- A) Revolta do Contestado e Revolta da Vacina.
- B) Revolta do Contestado e Revolta da Chibata.
- C) Guerra de Canudos e Revolta da Chibata.
- D) Guerra de Canudos e Revolta do Contestado
- E) Revolta da Vacina e Revolta da Chibata.

# EXERCÍCIOS

5. O filme brasileiro, *Baile Perfumado*, de 1996, conta a história de um libanês que filmou as imagens do cangaceiro Lampião e sua mulher, Maria Bonita. A raridade das imagens do mais famoso bandido do país ainda desperta a atenção de vários cientistas sociais. Sobre o Cangaço, podemos afirmar: Sobre o Cangaço, podemos afirmar:



- A) Intitula-se Cangaço a ação de Lampião contra a religiosidade popular do Padre Cícero, líder religioso que pregava contra o Estado e contra os fazendeiros de Pernambuco.
- B) O Cangaço ficou conhecido pelas atitudes violentas do bando de Lampião e de Maria Bonita, mas elas foram legitimadas pela generosidade do casal em relação à população mais pobre.
- C) Conhecido pelo nome de Rei do Cangaço, Lampião representou a luta dos fazendeiros contra o governo central, naquela época liderado por Getúlio Vargas.
- D) Denomina-se Cangaço um movimento rural ocorrido no sertão nordestino entre os fins do século XIX e início do século XX; exemplo do chamado banditismo social.



# EXERCÍCIOS

6. (Fatec) Em CANGACEIROS E FANÁTICOS, Rui Facó registra:

*"... os senhores das classes dominantes e seus porta-vozes recusavam-se a acreditar na realidade: milhares de párias do campo armados em defesa da própria sobrevivência, em luta, ainda que espontânea, não consciente, contra a monstruosa e secular opressão latifundiária e semifeudal, violando abertamente o mais sagrado de todos os privilégios estabelecidos desde o começo da colonização européia do Brasil - o monopólio da terra nas mãos de uma minoria a explorar a imensa maioria."*

O texto acima, referente ao período da República Velha do Brasil, trata:

- a) da organização dos quilombos, onde se abrigavam os escravos fugitivos.
- b) dos entraves que os ingleses impuseram às manufaturas portuguesas face às restrições ao tráfico negreiro.
- c) das revoltas violentas de trabalhadores rurais contra o poder oligárquico.
- d) das revoltas das camadas populares oprimidas, influenciadas por filosofias externas.
- e) da existência de grandes contingentes de trabalhadores rurais destituídos de propriedade, no período anterior à Proclamação da República.

# EXERCÍCIOS

7. "Canudos era exemplo perigoso que não deveria ficar na memória"

*(Rui Facó)*

Segundo a afirmativa, os motivos da intensa repressão ao movimento de Canudos, na Bahia, ocorreram:

- a) para que no local fosse realizada uma grande distribuição de terras pelo Governo.
- b) porque se tratava apenas de um movimento de fanáticos religiosos.
- c) porque foi realizada apenas pelos latifundiários locais onde não houve participação do Estado Brasileiro na repressão.
- d) porque os revoltosos lutavam contra a liberdade e a ordem injusta de suas vidas.
- e) para que ninguém lembrasse uma revolta dos pobres do campo contra a miséria, a exploração, o monopólio da terra mantido pelos latifundiários que dominavam o Estado Brasileiro.